



# OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO

LUANDA



**COTAÇÃO DO BARRIL DE PETRÓLEO BRENT EM  
22/02/2016**

**33,59 USD**

**COTAÇÃO DO BARRIL (USD)**

33,59

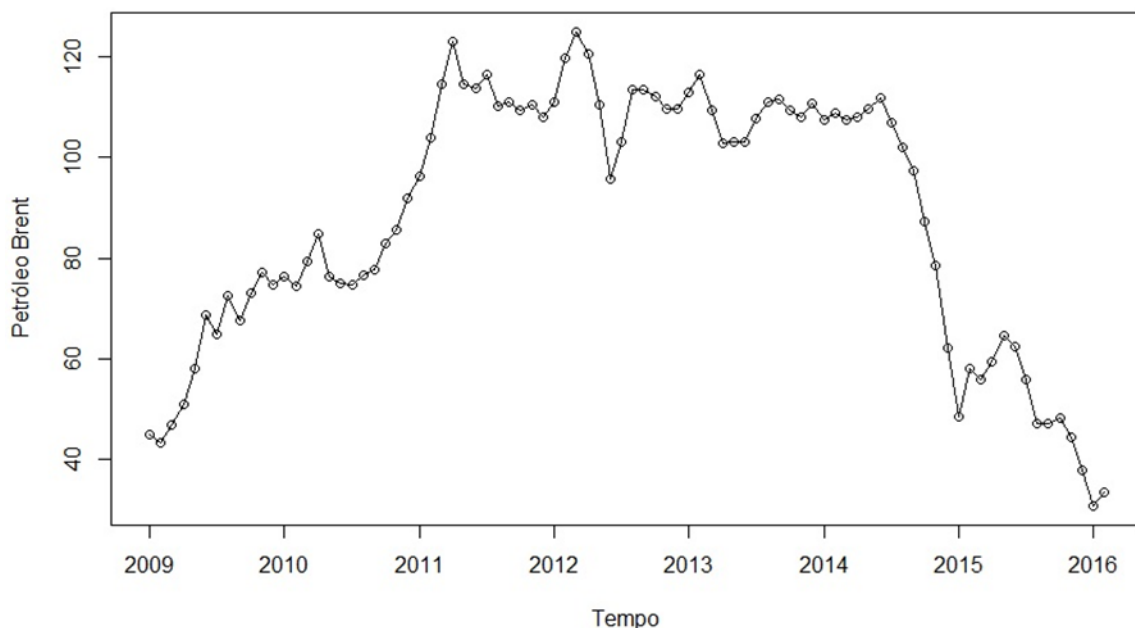
**PREVISÃO DE PREÇO—Março/16**

32,81

## O mercado do Petróleo: queda recente nos preços.

No período recente, o preço mundial do Petróleo Brent está a apresentar uma tendência de queda. Essa redução do preço da commodity está a ocorrer desde Setembro de 2014, mês em que o preço chegou a um patamar inferior aos \$ 100 por barril, valor que vinha sendo estável desde 2011. Nos últimos meses, tal decréscimo vem tornando-se ainda mais intenso: no último mês de Janeiro, o barril chegou a custar menos de \$ 30, cotação mais baixa desde Junho de 2004. O gráfico 1 apresenta a série mensal do preço do Petróleo Brent no período de janeiro de 2009 a fevereiro de 2016.

**Gráfico 1—Série mensal do preço do Petróleo Brent (Jan/2009-Fev/2016)**



**Fonte: INDEXMUNDI – Petróleo bruto Brent.**

Vários factores são apontados por especialistas como causadores da queda do preço do crude. Primeiramente, com o aumento da exploração de xisto nos Estados Unidos e a consequente produção a níveis recordes no país, houve um aumento significativo na oferta mundial da matéria-prima. Simultaneamente a esse excesso de oferta, houve também uma redução da demanda pelo produto devido à desaceleração econômica de países asiáticos, especialmente a China, que é uma grande importadora da commodity. Nesse sentido, a Agência Internacional de Energia (AIE) prevê que o crescimento da demanda vai cair de 1,8 milhões de barris por dia para 1,2 milhões em 2016. Deste modo, há um movimento simultâneo que age na mesma direção de baixar os preços: uma elevação da oferta e um arrefecimento da demanda.

Cabe ressaltar que além desses factores económicos, algumas questões de natureza geopolítica também contribuíram para o decréscimo recente do preço do Petróleo. Como resposta ao aumento da extração de Petróleo nos Estados

Unidos, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) vem relutando em reduzir sua produção, visando - com preços baixos - de estimular a extração do Xisto (que é relativamente mais cara) e assim, garantir sua participação no mercado internacional. Soma-se a isso, a remoção das sanções econômicas e financeiras ao Irã, um país membro da OPEP e com grandes reservas petrolíferas, que tende a elevar suas exportações de Petróleo, contribuindo ainda mais para o excesso de oferta.

Nesse ponto, cabe enfatizar que não há motivos para acreditar que o preço do Petróleo irá voltar aos patamares observados anteriormente. Apesar disso, recentemente a OPEP tem-se mostrado disposta a congelar a produção do Petróleo, de modo a evitar quedas demasiadamente bruscas na cotação da commodity. De todo modo, a conjuntura favorece preços baixos para os próximos meses, o que acaba trazendo grandes desafios aos países que possuem uma estratégia de desenvolvimento dependente das exportações do Petróleo.

## **Queda no preço de Petróleo gera dificuldades na Economia de Angola**

Levando em consideração que Angola é o segundo maior produtor de petróleo da África Subsaariana (produzindo cerca de 1,8 milhões de barris por dia) e que cerca de 50% do seu PIB é baseado no setor petrolífero, a queda no preço mundial da commodity vem trazendo uma série de dificuldades macroeconômicas para o país. A crise econômica que o país vivencia é uma consequência da falta de divisas estrangeiras, uma vez que houve redução da entrada de receitas advindas do petróleo.

A escassez de divisas estrangeiras provoca uma menor capacidade de importação e, como a grande parte do consumo é proveniente de produtos estrangeiros, a população acaba sendo prejudicada. Tal crise de divisas vem gerando uma escassez de alimentos e consequentemente uma inflação aguda (acumulada de 14,27% em 2015). Por exemplo, nos últimos três meses, o preço do quilo do arroz mais que dobrou. Essa

situação atinge não só as famílias angolanas, mas também as empresas que sofrem com a falta de insumos e que, portanto, acabam sendo obrigadas a reduzir a produção e demitir os funcionários. A Refriango, maior indústria de refrigerantes do país, foi obrigada a paralisar 50% da sua produção devido à falta de matérias-primas e ao açúcar. Tem-se assim, um ciclo econômico recessivo.

A gravidade da crise econômica, que prejudica principalmente as famílias mais pobres, acaba pondo em dúvidas a validade do modelo de crescimento de Angola, que é baseado na indústria petrolífera. Esse tipo de estratégia econômica deixa o país muito vulnerável a qualquer tipo de oscilação no preço mundial do petróleo. Dessa forma, para que Angola volte a ter uma trajetória de crescimento sustentável é necessário diversificar a economia nacional, de modo a reduzir seu grau de vulnerabilidade.

## Produção e Estoques

Segundo o ministro de Energia e Indústria do Qatar e presidente rotativo da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), Mohammed Saleh al Sa'ada, os governos da Arábia Saudita, Rússia, Venezuela e Qatar decidiram congelar a produção de petróleo nos níveis de Janeiro, a fim de estabilizar o mercado. No início de fevereiro, o petróleo registou uma queda em todos os mercados após a Agência Internacional de Energia (AIE) alertar que o preço da matéria-prima, que caiu mais de 70 por cento em um ano e meio, ainda não tinha estagnado. A OPEP manteve os níveis de produção, porque os países do Golfo Pérsico, liderados pela Arábia Saudita, não concordaram com o apelo dos demais membros, entre os quais Angola, que pretendiam um corte na produção para estimular a procura. Ao contrário de todas as expectativas iniciais, no princípio deste ano a Arábia Saudita viu o seu orçamento mergulhado num défice histórico, uma situação que já ocorre com os demais membros da OPEP. Na semana passada, a Agência Internacional de Energia (AIE) alertou contra as previsões otimistas que apontam para uma travagem na queda dos preços do petróleo e assinalou que não prevê um aumento a curto prazo.

## Previsões Mensais do Preço do Petróleo Brent

A tabela 1 mostra as previsões mensais para o preço do Petróleo Brent (em US\$ por barril) e possíveis limites inferiores e superiores. Observa-se que as cotações previstas não diferem muito dos preços recentes da commodity. No mês de março o preço tende a cair (apenas ligeiramente) e se recuperar nos próximos períodos. Cabe ressaltar que esse tipo de modelo não consegue captar grandes eventos exógenos, que podem afectar o mercado do Petróleo a qualquer momento, e assim, faz-se necessário actualizar periodicamente as previsões.

**Tabela 1 – Valores Previstos para o preço do Petróleo Brent (em US\$ por Barril)**

Mês	Limite Inferior	Previsão	Limite Superior
Março/2016	22.62838	32.81562	43.00285
Abril/2016	16.99265	33.83862	50.68459
Maió/2016	14.00020	35.53607	57.07194
Junho/2016	9.35811	34.73133	60.10456

**Nota: As previsões foram obtidas através de um modelo de previsão do tipo SARI-MA (0,1,1)(0,0,1). Os limites superiores/inferiores foram construídos com base num intervalo de confiança de 95%.**

Conheça nossas pesquisas

[www.ceicin.com](http://www.ceicin.com)

**CENTRO DE ESTUDOS E  
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de Talatona,  
s/n, Campus Universitário do Morro  
Bento II, 1º andar | Edifício da Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

[info@ceicin.com](mailto:info@ceicin.com)

**CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO  
CIENTÍFICA**

**Barómetro de Conjuntura Trimestral**  
**Sondagem do Consumidor**  
**Observatório do Petróleo**  
**Observatório da Inflação**

**Linhas de Pesquisa:**

Macroeconomia e Conjuntura Internacional  
Finanças Públicas e Economia Monetária  
Economia Regional  
Mercado de Trabalho e Empregabilidade

## A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

## MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos econômico e social.”



**OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO** | Publicação mensal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade, Zeferino Venâncio | Bolseiros: Adriano Domingos, Denise António e Elisandra Chissola | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário Imetro, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: 918 61 26 31